
INDICADORES DE GESTÃO

2020 - 2025



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

André Maurício Conceição de Souza

VICE-REITOR

Silvana Aparecida Bretas

SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

Elyson Adan Nunes Carvalho

COORDENAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Oscar Felipe Falcão Raposo

DICISÃO DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAIS

Eduardo Keidin Sera

Elaboração do Relatório

Alexia Teles dos Santos

Celina de Jesus Reis

Eduardo Keidin Sera

Gláucia Araújo Santos Lopes

Roney Gregory Santos Melo

ARTE DA CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Glaucia Araujo Santos Lopes

São Cristóvão - SE

2025

Lista de Figuras

Gráfico 1 :	Custo corrente com/sem HU	9
Gráfico 2 :	Custo corrente por aluno equivalente	10
Gráfico 3 :	Aluno em tempo integral por professor equivalente . . .	11
Gráfico 4 :	Aluno em tempo integral por funcionário equivalente . .	12
Gráfico 5 :	Funcionário equivalente por professor equivalente . . .	13
Gráfico 6 :	Grau de participação estudantil (GPE)	14
Gráfico 7 :	Grau de envolvimento discente com Pós-graduação . .	15
Gráfico 8 :	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	16
Gráfico 9 :	Conceito CAPES para a Pós-graduação	17
Gráfico 10 :	Taxa de sucesso na graduação (TSG)	18

Lista de Tabelas

Tabela 1 :	Dados utilizados como base para cálculo	8
------------	---	---

Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	METODOLOGIA	6
3	RESULTADOS	8
3.1	Custo corrente	9
3.2	Custo corrente por aluno equivalente	10
3.3	Aluno em tempo integral por professor equivalente	11
3.4	Aluno em tempo integral por funcionário equivalente	12
3.5	Funcionário equivalente por professor equivalente	13
3.6	Grau de participação estudantil (GPE)	14
3.7	Grau de envolvimento discente com Pós-graduação	15
3.8	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	16
3.9	Conceito CAPES para a Pós-graduação	17
3.10	Taxa de sucesso na graduação (TSG)	18
4	Considerações Finais	19

1 INTRODUÇÃO

Este relatório analítico apresenta o desempenho da Universidade Federal de Sergipe (UFS) com base nos principais indicadores institucionais exigidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e traz, como resultados, uma série histórica referente ao período entre 2020 a 2025. A elaboração deste documento se insere no esforço contínuo da Universidade em promover a transparência, o aperfeiçoamento da gestão pública e o fortalecimento de uma cultura institucional orientada por evidências.

Este documento integra a análise crítica dos seguintes indicadores: custo corrente por aluno equivalente; razão aluno em tempo integral por professor equivalente; razão aluno em tempo integral por técnico-administrativo; razão funcionário equivalente por professor equivalente; Grau de Participação Estudantil (GPE); Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG); Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD); Taxa de Sucesso na Graduação (TSG); e resultados da pós-graduação avaliados pela CAPES.

A escolha e o acompanhamento desses indicadores seguem as orientações normativas do TCU e visam assegurar uma avaliação ampla da performance institucional, permitindo comparações com outras IFES, o monitoramento de tendências internas e a identificação de áreas críticas e de excelência. Ao mesmo tempo, refletem o compromisso da UFS com a melhoria contínua dos seus processos acadêmicos, administrativos e financeiros, especialmente em um contexto de restrições orçamentárias, transformações tecnológicas e desafios sociais.

Assim, este relatório se propõe não apenas a atender às exigências de prestação de contas, mas também a oferecer subsídios concretos para a tomada de decisão dos gestores e para o engajamento da comunidade universitária em prol de uma UFS mais eficiente, inclusiva, inovadora e alinhada à sua missão de promover o desenvolvimento regional e nacional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

2 METODOLOGIA

Este relatório utiliza indicadores padronizados para a avaliação do desempenho da Universidade Federal de Sergipe (UFS), conforme as diretrizes do Tribunal de Contas da União (TCU) para Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). A seguir, são apresentadas as definições e fórmulas dos principais indicadores analisados.

- **Custo Corrente por Aluno Equivalente (CCAЕ):**

$$CCAЕ = \frac{\text{Despesas Correntes Totais}}{\text{Número de Alunos Equivalentes}}$$

onde o número de alunos equivalentes é calculado considerando alunos de graduação e pós-graduação com pesos específicos.

- **Razão Aluno Tempo Integral por Professor Equivalente (RTIPE):**

$$RTIPE = \frac{\text{Número de Alunos em Tempo Integral}}{\text{Número de Professores Equivalentes}}$$

- **Razão Aluno Tempo Integral por Técnico-Administrativo (RTITA):**

$$RTITA = \frac{\text{Número de Alunos em Tempo Integral}}{\text{Número de Técnico-Administrativos Equivalentes}}$$

- **Razão Funcionário Equivalente por Professor Equivalente (RFEP):**

$$RFEP = \frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes}}{\text{Número de Professores Equivalentes}}$$

- **Grau de Participação Estudantil (GPE):**

$$GPE = \frac{\text{Número de Estudantes efetivamente matriculados (graduação)}}{\text{Número de Estudantes em Tempo Integral (graduação)}} \times 100\%$$

- **Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG):**

$$GEPG = \frac{\text{Número de Alunos de Pós-Graduação}}{\text{Número Total de Alunos}} \times 100\%$$

- **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD):**

Média ponderada da titulação do corpo docente efetivo, tal que docentes

com doutorado possuem peso 5, com mestrado possuem peso 3, especialistas têm peso 2 e com graduação possuem peso 1.

- **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG):**

$$TSG = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Número de Ingressantes retroativos}} \times 100\%$$

- **Resultados da Pós-Graduação Avaliados pela CAPES:**

O indicador considera a média aritmética das notas atribuídas pela CAPES, que variam de 1 a 7, refletindo a qualidade dos programas de pós-graduação.

Todas as informações utilizadas para o cálculo dos indicadores foram obtidas a partir dos sistemas institucionais oficiais e bases de dados disponibilizadas pela UFS e órgãos reguladores. Além disso, destaca-se que os indicadores que dependem de quantitativos de discentes dos cursos de graduação consideraram as informações referentes ao primeiro período letivo do ano-base e o segundo período letivo do ano anterior, justificado pelo atraso do calendário acadêmico ante ao ano civil.

3 RESULTADOS

Ao analisar os dados presentes na Tabela 1, tem-se que entre 2020 e 2025 a instituição demonstrou resiliência diante das adversidades do período pandêmico, com sinais claros de recuperação e fortalecimento. Esse fato é observado nos destaques positivos em relação ao crescimento da pós-graduação, o aumento no número de diplomados, a estabilidade do corpo docente e a expansão da equipe técnico-administrativa.

Tabela 1: Dados utilizados como base para cálculo

Resposta / Ano	2020 (base 2019)	2021 (base 2020)	2022 (base 2021)	2023 (base 2022)	2024 (base 2023)	2025 (base 2024)
Número Total de Alunos - A	24.637	23.933	23.518	27.073	26.593,5	26.783
Número de Alunos de Graduação em Tempo Integral - AGTI	17.284,96	14.162,15	13.891,34	15.668,37	15.916,61	16.587,26
Número de Alunos Equivalentes da Graduação - AGE	29.706,33	27.117,56	26.270,33	28.263,41	28.773,87	30.197,47
Número de Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral - APTI	4.836	4.170	3.820	4.954	4.934	5.394
Número de Alunos de Residência em Tempo Integral - ARTI	302	352	334	340	328	358
Número de Professores Equivalente	1.453,5	1.562,5	1.552	1.510	1.602	1.552,5
Número de Funcionários Equivalente com HU	2.055,75	2.164,25	2.114,00	2.074,75	2.156,75	2.169,25
Número de Funcionários Equivalente sem HU	1.760,50	1.813,25	1.763,00	1.857,75	1.880,00	1.858,75
Número de Ingressantes na Graduação	6.169	5.591	5.563	5.794	6.011	6.104
Número de Diplomados	2.440	2.113	1.991	2.463	2.472	2.635

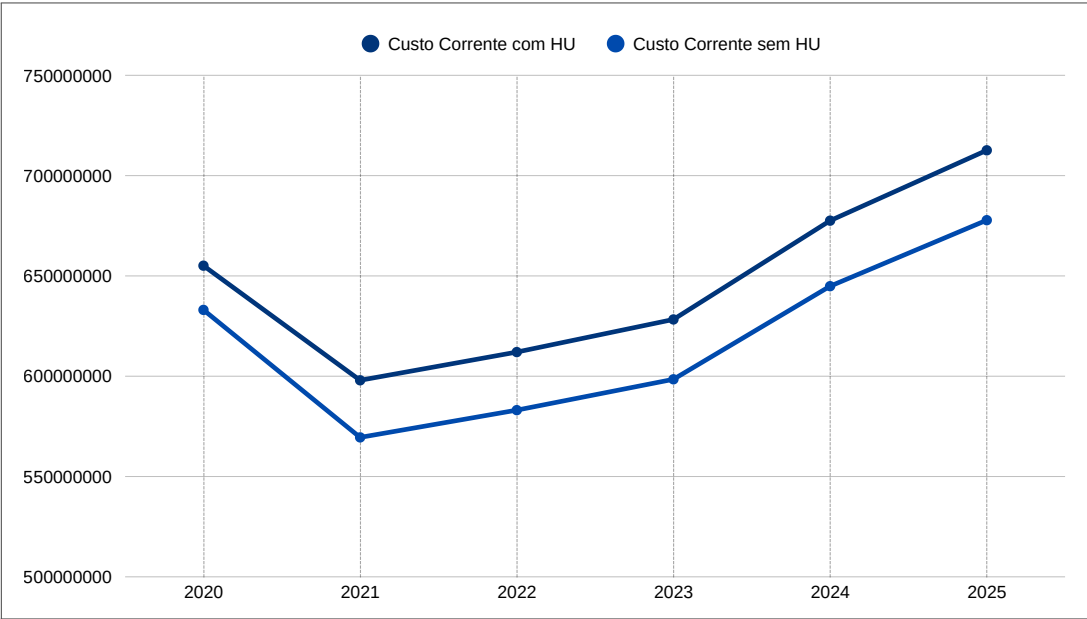
Fonte: CIDI/SGI

Além disso, também é perceptível a oscilação do número total de discentes, bem como o quantitativo de ingressantes nos cursos de graduação.

3.1 Custo corrente

No que se refere aos custos correntes, com e sem a inclusão do Hospital Universitário (HU) entre 2020 e 2025 observa-se, em ambos os casos, uma redução significativa dos valores em 2021, seguida de uma trajetória de crescimento contínuo até 2025 tendo em vista que, nesse último ano, tanto o custo com HU quanto o sem HU chegaram aos seus maiores patamares (R\$ 712.620.536,48 e R\$ 677.785.938,88, respectivamente).

Gráfico 1: Custo corrente com/sem HU



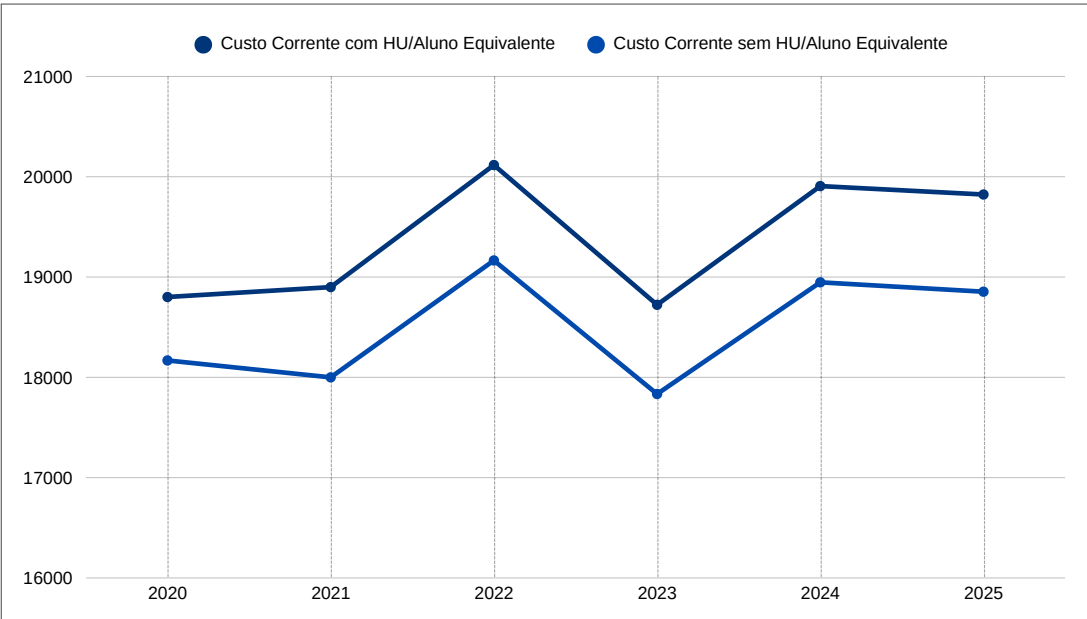
Resposta / Ano	2020 (base 2019)	2021 (base 2020)	2022 (base 2021)	2023 (base 2022)	2024 (base 2023)	2025 (base 2024)
Custo Corrente com HU	R\$ 655.107.344,66	R\$ 597.972.704,33	R\$ 612.040.109,03	R\$ 628.301.020,53	R\$ 677.547.442,85	R\$ 712.620.536,48
Custo Corrente sem HU	R\$ 633.066.569,36	R\$ 569.505.421,53	R\$ 583.096.140,16	R\$ 598.462.168,60	R\$ 644.887.410,28	R\$ 677.785.938,88

Fonte: CIDI/SGI

3.2 Custo corrente por aluno equivalente

Analisando o Gráfico 2, o qual apresenta a evolução do custo corrente por aluno equivalente, com e sem Hospital Universitário (HU), verifica-se que ambos os indicadores seguem uma tendência semelhante, com crescimento entre 2020 e 2022, atingindo o maior valor em 2022, seguido de uma redução em 2023 e uma recuperação parcial nos anos seguintes.

Gráfico 2: Custo corrente por aluno equivalente



Resposta / Ano	2020 (base 2019)	2021 (base 2020)	2022 (base 2021)	2023 (base 2022)	2024 (base 2023)	2025 (base 2024)
Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente	R\$ 18.800,97	R\$ 18.899,53	R\$ 20.116,80	R\$ 18.723,17	R\$ 19.906,86	R\$ 19.822,84
Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	R\$ 18.168,42	R\$ 17.999,79	R\$ 19.165,46	R\$ 17.833,98	R\$ 18.947,29	R\$ 18.853,85

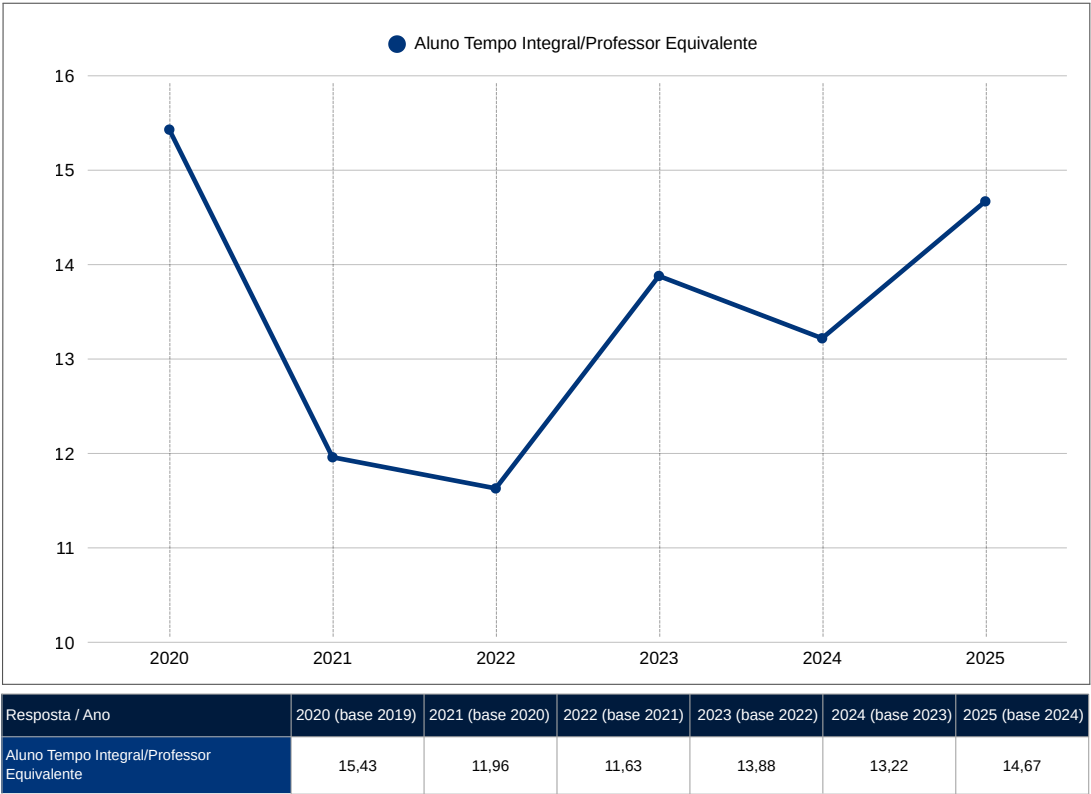
Fonte: CIDI/SGI

Entretanto, torna-se evidente (embora coerente) também que o custo com HU é consistentemente superior ao custo sem HU em todos os anos analisados.

3.3 Aluno em tempo integral por professor equivalente

Considerando a evolução da relação entre alunos em tempo integral e professores equivalentes, nota-se variações significativas ao longo dos anos, uma vez que inicialmente o indicador sofreu uma queda acentuada até 2022, ano em que atingiu a menor pontuação (11,63), recuperando-se de maneira gradativa a partir de 2023, com o indicador subindo para 13,88 e atingindo 14,67 em 2025.

Gráfico 3: Aluno em tempo integral por professor equivalente

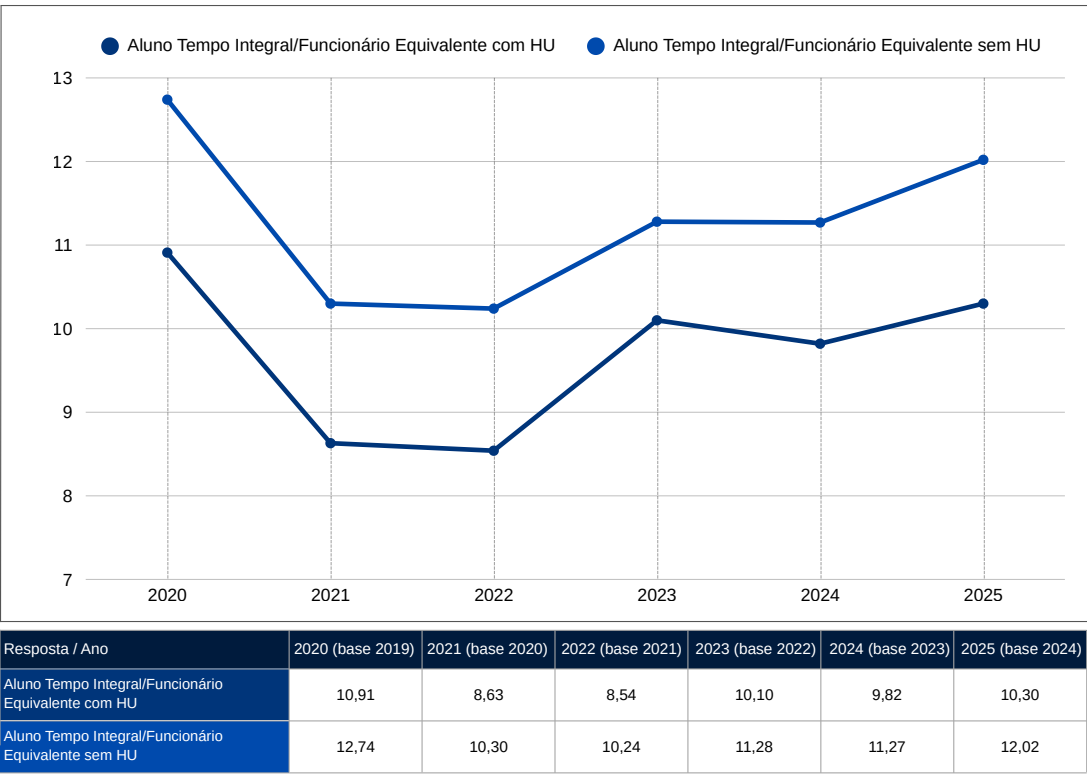


Fonte: CIDI/SGI

3.4 Aluno em tempo integral por funcionário equivalente

O Gráfico 4 apresenta a evolução da razão entre alunos em tempo integral e funcionários equivalentes, comparando a instituição com e sem Hospital Universitário (HU), no período de 2020 a 2025. Desse modo, nota-se um mesmo comportamento para ambos indicadores, visto que inicialmente há uma queda, a qual é posteriormente é recuperada gradualmente.

Gráfico 4: Aluno em tempo integral por funcionário equivalente



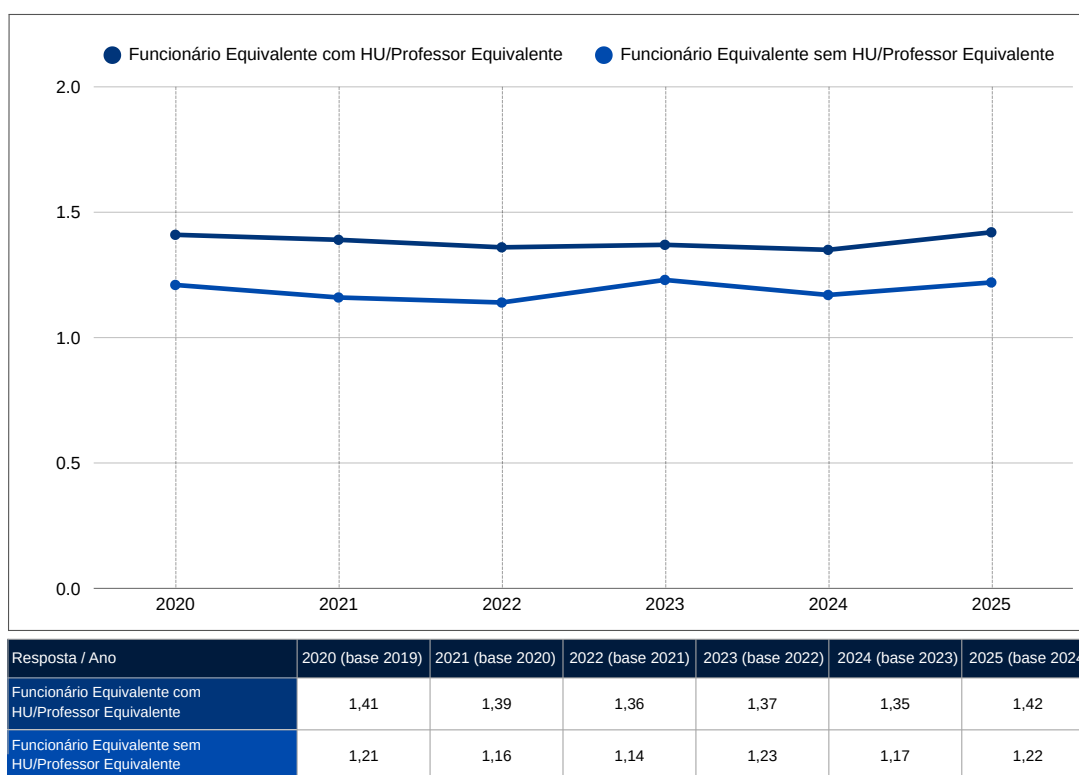
Fonte: CIDI/SGI

Apesar dessa recuperação observada nos dois indicadores, a razão sem HU se mantém consistentemente maior do que a com HU ao longo do período, o que pode refletir uma maior quantidade de funcionários nas instituições com hospital universitário, devido às demandas adicionais relacionadas à gestão hospitalar.

3.5 Funcionário equivalente por professor equivalente

Em relação à evolução dos indicadores "Funcionário Equivalente com HU por Professor Equivalente" e "Funcionário Equivalente sem HU por Professor Equivalente", entre 2020 e 2025, tem-se que ambos os indicadores apresentaram comportamento estável, sem alterações drásticas, com oscilações entre 1,35 e 1,41 e entre 1,14 e 1,22, respectivamente, o que pode indicar um planejamento institucional equilibrado na alocação de pessoal em relação ao número de professores.

Gráfico 5: Funcionário equivalente por professor equivalente



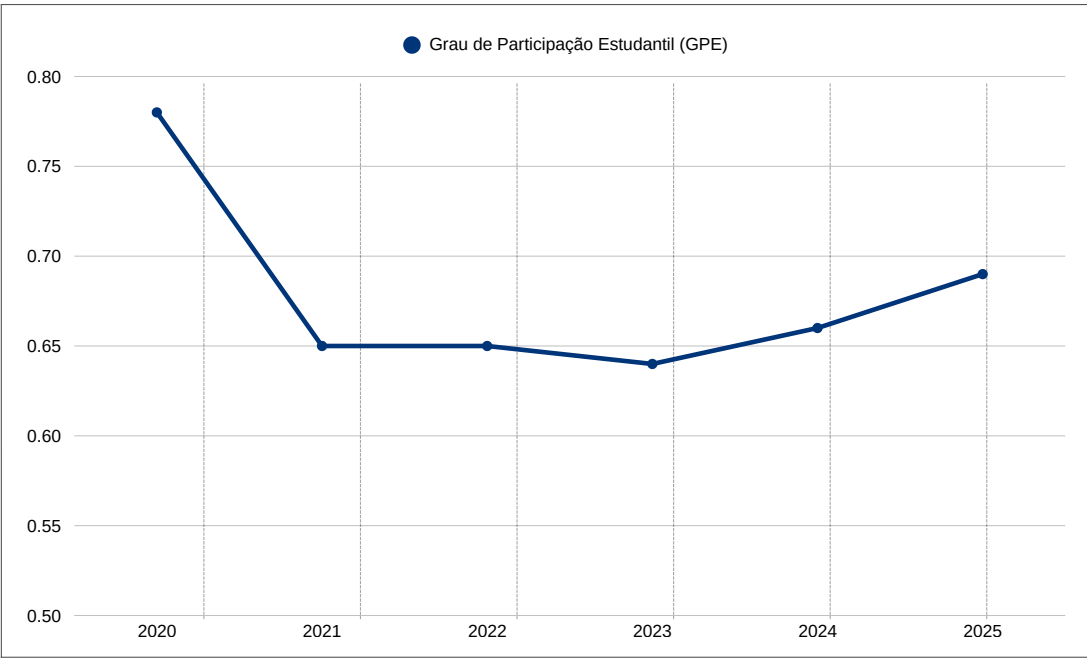
Fonte: CIDI/SGI

Contudo, é notório que o indicador que considera os funcionários com HU apresenta valores consistentemente superiores ao indicador sem HU, o que reflete a relevância dos funcionários do Hospital Universitário na composição total da força de trabalho.

3.6 Grau de participação estudantil (GPE)

No que diz respeito ao Grau de Participação Estudantil (GPE), houve uma redução significativa entre 2020 para 2021, momento que o índice registrava 0,78 e caiu para 0,65. Nos anos seguintes, entre 2021 e 2023, o GPE manteve-se praticamente estável, com pequenas variações entre 0,64 e 0,65, indicando um período de estagnação na participação estudantil. A partir de 2024, observa-se uma retomada consistente, com crescimento para 0,66 e, posteriormente, para 0,69 em 2025, sinalizando uma tendência positiva.

Gráfico 6: Grau de participação estudantil (GPE)



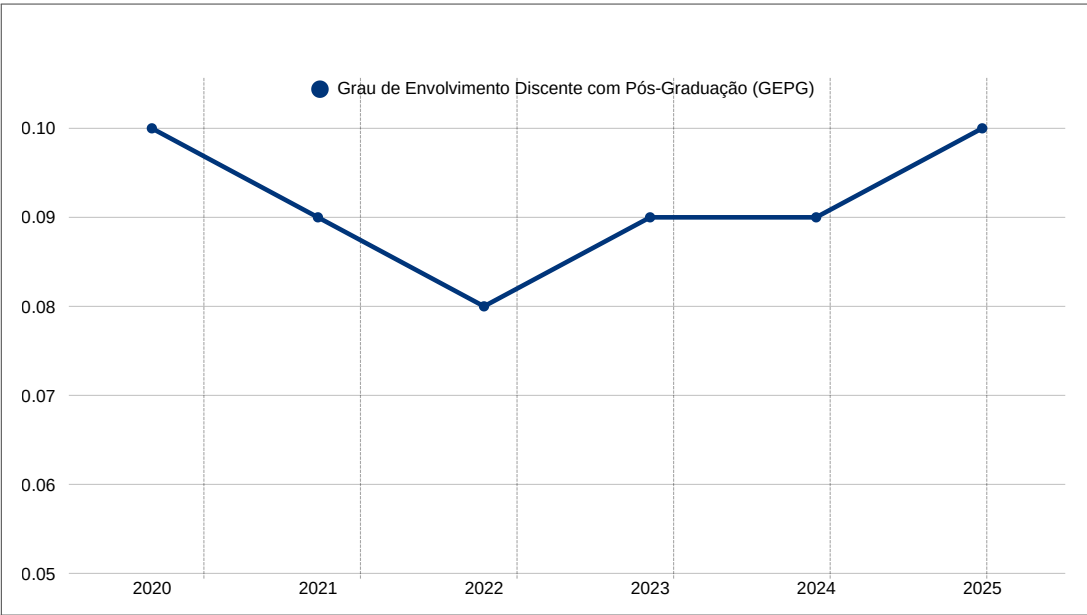
Resposta / Ano	2020 (base 2019)	2021 (base 2020)	2022 (base 2021)	2023 (base 2022)	2024 (base 2023)	2025 (base 2024)
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,78	0,65	0,65	0,64	0,66	0,69

Fonte: CIDI/SGI

3.7 Grau de envolvimento discente com Pós-graduação

O Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) manteve-se relativamente estável entre 2020 e 2025, com pequenas variações ao longo do período, tendo em vista que o índice iniciou em 0,10 (2020), apresentou uma leve queda nos anos seguintes e voltou a crescer gradualmente até retornar ao patamar inicial de 0,10, em 2025.

Gráfico 7: Grau de envolvimento discente com Pós-graduação



Resposta / Ano	2020 (base 2019)	2021 (base 2020)	2022 (base 2021)	2023 (base 2022)	2024 (base 2023)	2025 (base 2024)
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,10	0,09	0,08	0,09	0,09	0,10

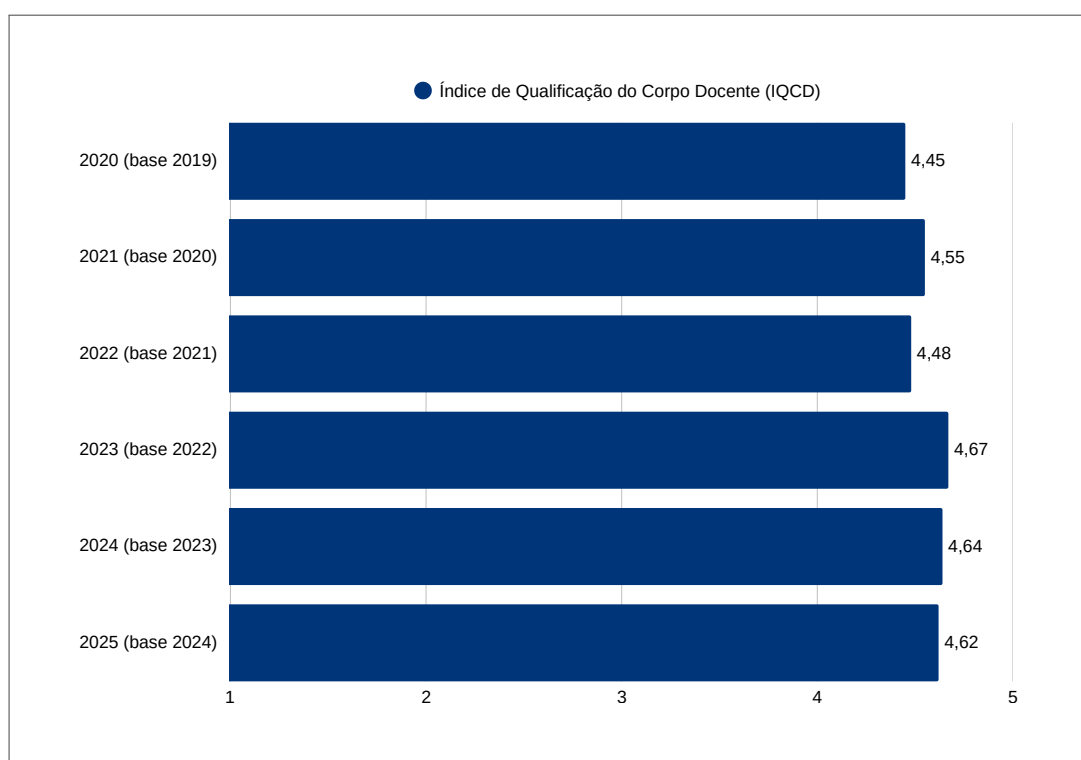
Fonte: CIDI/SGI

Esse comportamento indica uma breve redução no envolvimento discente, possivelmente influenciada por fatores conjunturais, seguida de uma recuperação consistente nos últimos anos, o que pode ser relacionado com o aumento de cursos de pós-graduação stricto sensu ofertados pela UFS.

3.8 Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)

De modo geral, o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) apresentou estabilidade e tendência de crescimento entre 2020 e 2025, variando de 4,45 a 4,67, corroborando que o corpo docente mantém um alto nível de qualificação, com resultados consistentes ao longo do tempo, refletindo a continuidade de políticas institucionais voltadas à formação e ao aperfeiçoamento dos professores.

Gráfico 8: Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)



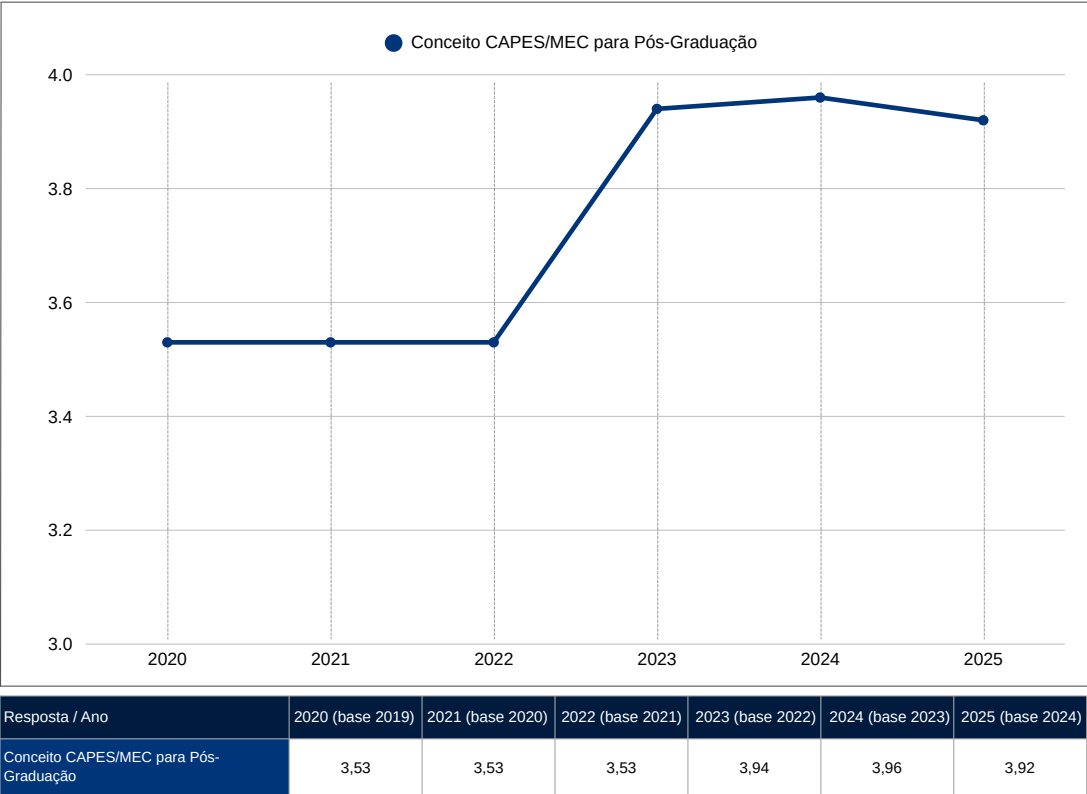
Fonte: CIDI/SGI

Embora tenha ocorrido queda de 2023 para 2025, ela é sutil. Além disso, deve-se ressaltar a significativa diferença deste indicador em relação aos valores entre 2020 a 2022.

3.9 Conceito CAPES para a Pós-graduação

Com base nos conceitos CAPES/MEC obtidos pela Pós-Graduação, nota-se que, de 2020 a 2022, o indicador manteve-se constante em 3,53, demonstrando um desempenho estável dos programas de pós-graduação. A partir de 2023, observa-se um avanço expressivo, tendo em visto que o conceito médio subiu para 3,94, atingindo seu melhor resultado da série histórica (2024).

Gráfico 9: Conceito CAPES para a Pós-graduação



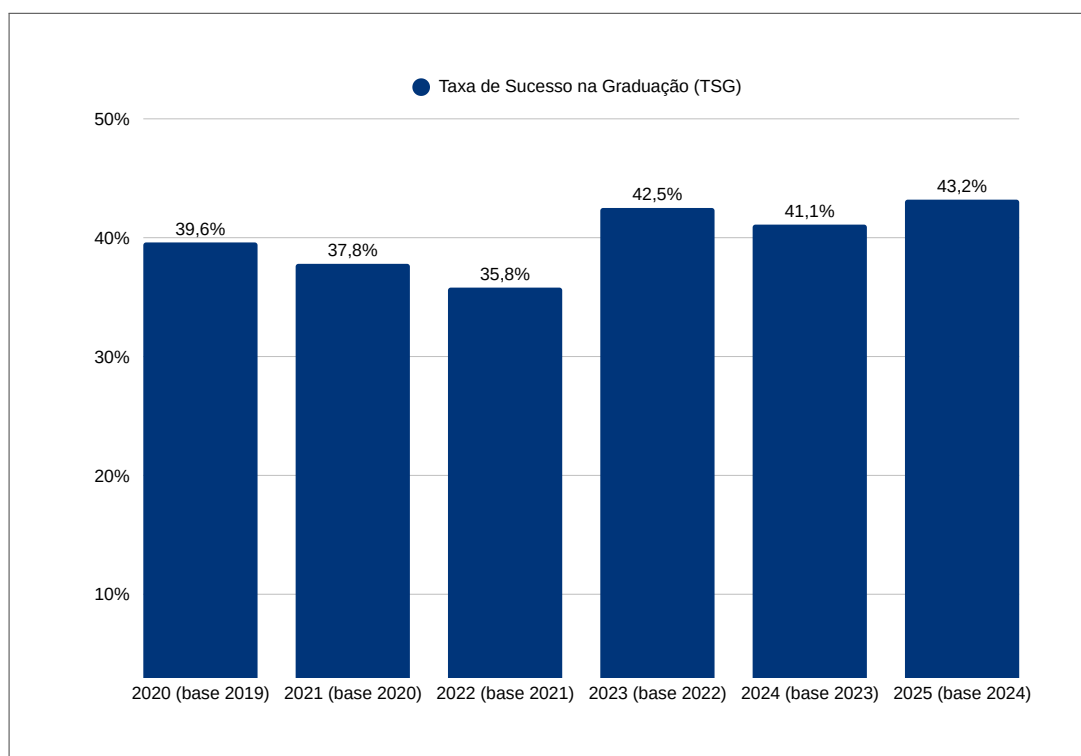
Fonte: CIDI/SGI

Em relação a 2025, verifica-se uma ligeira redução para 3,92, contudo o indicador permaneceu em um patamar superior ao do início do período.

3.10 Taxa de sucesso na graduação (TSG)

Considerando a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), presente no Gráfico 10, observa-se que, entre 2020 e 2022, o indicador diminuiu de 39,6% para 35,8%, o que pode estar relacionado a um período de maior evasão ou dificuldades no percurso acadêmico.

Gráfico 10: Taxa de sucesso na graduação (TSG)



Fonte: CIDI/SGI

Entretanto, em 2023, verifica-se uma recuperação consistente, com a taxa subindo para 42,5%, fato que se manteve nos anos seguintes, uma vez que a taxa chegou em 43,2% (2025) — o melhor resultado do período.

4 Considerações Finais

É relevante destacar que cada indicador apresenta uma particularidade e, nem sempre, o aumento ou queda deve ser vista como algo positivo ou negativo. Além disso, em 2020 tivemos o primeiro ano pandêmico, o que acarretou na suspensão das atividades presenciais e, conseqüentemente, pode ter contribuído para a redução de custos da Universidade e, a partir do retorno gradual aos espaços físicos da UFS, é coerente que o custo acompanhe essa tendência. Além disso, cabe frisar que o período pandêmico resultou no aumento do índice de evasão e, em 2022, a UFS passou por cortes orçamentários. Assim, é provável que esses eventos tenham impactado o desempenho discente - que perdurou entre o final do segundo período letivo de 2019 até o segundo período letivo de 2021.

Outro indicador que deve ser ressaltado é o aluno em tempo integral por funcionário equivalente. O aumento do indicador no interstício entre 2021 até 2025 deve ser visto com cautela e carece de um estudo para compreender até que ponto ele pode ser visto como sobrecarga dos funcionários.

Em relação ao grau de envolvimento discente na pós-graduação, à taxa de sucesso da graduação e ao conceito CAPES, é relevante evidenciar que, a partir de 2022, com a retomada integral das atividades presenciais, a UFS vinha se mobilizando para elevar a taxa de sucesso dos cursos de graduação presenciais, o que pode justificar o maior índice deste indicador em 2025 (base 2024). Somado a isso, foram criados novos cursos de pós-graduação, o que eleva o indicador 'grau de envolvimento discente com pós-graduação'. Em contrapartida, os programas criados geralmente iniciam com conceito 3, o que contribui para a redução do indicador 'conceito CAPES' e não significa, necessariamente, que o conceito dos programas tenha caído. Ou seja, embora alguns programas de pós-graduação tenham aumentado o conceito CAPES, a criação de novos programas apresentou peso maior no indicador.

Finalmente, o acompanhamento desses indicadores é relevante para que a Universidade possa implementar ou auxiliar no direcionamento de ações em busca da melhora constante da Instituição. Contudo, é necessário um olhar mais aprofundado desses resultados para compreender os pontos nefrálgicos da nossa Instituição para mantê-la como referência de ensino, extensão e pesquisa na Região Nordeste do país.